



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DISTRIBUIÇÃO DAS FÊMEAS OVÍGERAS DE *Libinia spinosa* H. MILNE EDWARDS, 1834 (CRUSTACEA, MAJOIDEA) EM UBATUBA

Jeniffer Natália Teles¹, Gabriel Fellipe Barros Rodrigues¹, Francislene Karina Martins¹, Camilo Ribeiro de Lima¹, Thiago Elias da Silva¹, Fabiano Gazzi Taddei²

¹ “Núcleo de Estudos em Biologia, Ecologia e Cultivo de Crustáceos (NEBECC)”. Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), 18618-970, Botucatu, São Paulo, Brasil. * jeh_teles@hotmail.com

² Laboratório de Estudos de Crustáceos Amazônicos- LECAM, Universidade do Estado de Amazonas/ Centro de Estudos Superiores de Parintins – UEA/CESP, Parintins/AM, Brasil.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Pôster

O “caranguejo aranha” *L. spinosa* é capturado como fauna acompanhante da pesca camaroeira na região de Ubatuba/SP, e com isso tem provocado a diminuição do número de indivíduos das populações. Estudos de distribuição das fêmeas ovígeras são importantes para compreender parte dos aspectos reprodutivos desta espécie, e assim contribuir como ferramenta para conservação. O objetivo deste trabalho foi analisar a distribuição espaço-temporal das fêmeas ovígeras de *L. spinosa* em Ubatuba, litoral norte de São Paulo. Foram realizadas coletas mensais, durante o ano 2000, em 8 transectos (5, 10, 15, 20, 25, 30, 35 e 40 metros de profundidade) na região de Ubatuba, com um barco de pesca camaroeiro, equipado com rede do tipo “double-rig”. Foram coletadas 34 fêmeas ovígeras. Temporalmente, verificou-se a presença das fêmeas somente no inverno e outono com maior abundância no inverno (N=25). Especialmente, capturadas em todos os transectos, com maior abundância nos 20m (N=9). Ubatuba tem uma grande quantidade de sedimento de grão fino, apenas nas áreas mais rasas devido à baixa circulação de água nesta área, enquanto que em profundidades maiores os grãos são maiores por causa da ação das correntes oceânicas. A deposição de sedimentos finos traz mais matéria, conseqüentemente, mais alimento disponível para os animais bentônicos. Os resultados mostraram que esta espécie tem estratégia reprodutiva sazonal, no período do inverno e outono. Isto pode prejudicar sua reprodução, pois esse período coincide com o fim do defeso na região, quando a pesca está liberada, permitindo a captura dessas fêmeas, as quais podem ser mortas antes que as larvas eclodam. O período reprodutivo de crustáceos é resultante de uma complexa interação de fatores endógenos e exógenos, permitindo variações intra e interespecíficas, que podem estar relacionadas com as flutuações de temperatura, salinidade, fotoperíodo, salinidade, precipitação, ciclo de marés, latitude, disponibilidade alimentar e/ou na junção desses fatores.

Nós agradecemos a FAPESP (97/12108-6 e 97/12106-3) pelo apoio financeiro e aos membros do NEBECC.